



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de julho de 2018

Notícias do Dia
Capa e Entrevista

“É preciso unificar as polícias”

‘É preciso unificar as polícias’ / Entrevista / Pré-Candidato ao Governo /
Santa Catarina / Eleições 2018 / Rede / Rogério Silva Portanova / Professor
/ UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



PRE-CANDIDATOS

DIVULGAÇÃO/ND

ELEIÇÕES 2018

Portanova quer unificar as polícias

Pré-candidato ao governo pela Rede também defende o maior uso da tecnologia e da segurança solidária. PÁGINA 11

A SÉRIE

O GRUPO RIC APOSTA NA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O VOTO CONSCIENTE. A SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS PRÉ-CANDIDATOS DISCUTE TEMAS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE CATARINENSE

Na TV

Assista à série de entrevistas no 'SC no Ar', pela RIC TV Record, a partir das 7h.

Jorginho Mello (PR)
Esperidião Amin (PP)
Paulo Bauer (PSDB)
João Paulo Kleinübing (DEM)
Décio Lima (PT)

Gelson Merisio (PSD)
Mauro Mariani (MDB)

Rogério Portanova (Rede)

Leonel Carnasão (PSOL) - 12/07



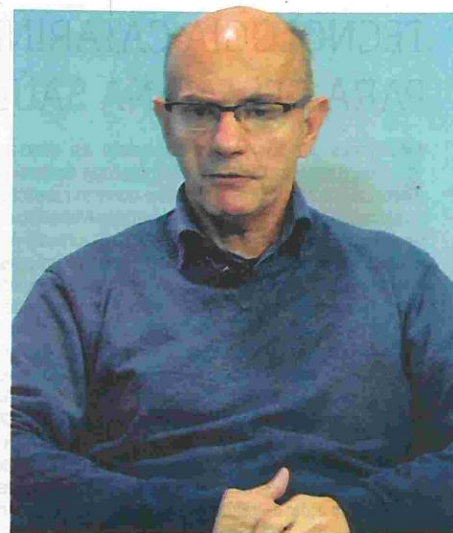
“É preciso unificar as polícias”

Para o pré-candidato Rogério Portanova (Rede), o caminho para o combate à violência passa também pelo uso da tecnologia e das redes de solidariedade

Pré-candidato ao governo de Santa Catarina pela Rede, Rogério Silva Portanova, 59 anos, é professor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Formado em direito, Portanova é especialista em sociologia política, ele é doutor em sociologia e antropologia da política e pós-doutor pela Universidade Lusíada de Lisboa. Sua atuação é principalmente voltada à política e à ecologia. Ele

já se candidatou à prefeitura de Florianópolis pelo PV em 1996 e 2000 e ao governo do Estado em 1998.

Para Portanova, só será possível reverter a crise financeira com cortes na própria máquina pública e com uma reforma tributária. Na segurança pública e na saúde, ele defende o uso da tecnologia, além da unificação das polícias como forma de combate à violência. ●



Portanova disputa o governo do Estado pela segunda vez

Rogério Portanova (Rede) ■ professor

CANDIDATURA AO GOVERNO

A candidatura foi uma provocação feita pela Rede de Sustentabilidade, em especial pela candidata à Presidência da República, Marina Silva, que queria saber qual a posição que Santa Catarina teria, uma vez que nosso desempenho nas eleições municipais não foi dos melhores. Aceitamos esse desafio, viajamos o Estado inteiro, tiramos diversos candidatos-cidadãos, que é uma novidade nesse pleito e estamos nos apresentando com chapa própria até esse momento, acreditando que é possível unificar e mudar o Brasil, mudar Santa Catarina dos políticos tradicionais e dessa forma velha de se fazer política que infelizmente está afastando o eleitor da democracia.

CRISE FINANCEIRA

O grande problema que temos hoje é uma dívida interna muito grande, nós pagamos valores estratosféricos de juros bancários. Resolver a curto prazo vai ser cortar na carne, fazer com que haja uma diminuição do déficit fiscal através de uma racionalização dos serviços públicos. Em um segundo momento – a população já não aceita mais tantos tributos – vai ser necessário uma reforma tributária onde não haja tanta concentração de tributos para a área federal e sim distribuição com as responsabilidades que são dadas pela constituição para os Estados, mas principalmente para os municípios. É necessária uma reforma tributária a longo prazo para equilibrar as contas que existem na federação. Infelizmente nós temos uma federação só no papel e não na distribuição dos recursos arrecadados.

AGÊNCIAS REGIONAIS

Poderia ter sido uma boa ideia, infelizmente virou um cabide de empregos. As secretarias regionais devem ter uma outra função, outro perfil, e não uma espécie de agente político daquele que está no poder estadual.

Por outro lado, tem que valorizar o funcionário público de carreira, aquele que efetivamente tem o compromisso público e cortar na carne, principalmente dos cargos comissionados. É inadmissível o número de cargos comissionados que temos com funções administrativas dos quais muitos sequer têm competência. Eu venho da área acadêmica que trabalha com a questão da competência, e é isso que vamos implementar dentro do governo: valorização do servidor de carreira e fazer um plano que efetivamente venha a servir ao público.

SEGURANÇA PÚBLICA

A violência se dá quanto maior é a concentração de renda, quanto menor é o grau de emprego que o governo promove e quanto menor é a educação de um povo. Em primeiro lugar, isso deve ser combatido com solidariedade, em segundo com tecnologia. Hoje diversas ruas em toda a Capital e do Estado têm a segurança solidária, que são pessoas ligadas na internet que estão junto com a polícia militar e essa consegue ter um acesso direto com o cidadão. É um grande programa, fácil, ágil e barato. Em segundo, é preciso unificar as polícias. Hoje quem prende não investiga e vice-versa. É preciso mais inteligência e menos violência.

SAÚDE PÚBLICA

Esse é um problema sério do passado, dessa herança da dívida que tem na saúde. Se observarmos essa dívida muitas vezes está vinculada a um hospital que é construído e depois é superfaturado ou então é inaugurado e não tem condições. O SUS faz um extraordinário trabalho, incorporou diversas medicinas alternativas como acupuntura, reiki, uma série de serviços que até então não eram sequer considerados dentro da própria medicina. É preciso se aproximar da tecnologia. É preciso pensar em uma inovação de uma forma diferente onde a tecnologia, os profissionais da

medicina e o público venha a se engajar. A saúde não é só tratar atendimento médico e hospital, é preciso pensar no saneamento básico. Hoje isso está jogado para a área de infraestrutura, mas é uma questão de saúde. Cada real que se investe em saneamento básico, se economiza sete na saúde. Só quem pensa de forma sistêmica e está engajado com os princípios da sustentabilidade é que vai vincular saúde, condição básica do cidadão, e, ao mesmo tempo, com o esporte e a cultura.

ALIANÇAS POLÍTICAS

Temos uma proposta que talvez seja para revolucionar o século 21, com as bases da sustentabilidade sendo ecologicamente viável, socialmente justo e economicamente factível. Os partidos que concordarem com nossos princípios, que são democracia ampla e radical, luta pela ética na política contra a corrupção. Ou seja, partidos envolvidos com corrupção, não nos interessam. Por fim, com os princípios da sustentabilidade nós teríamos uma abertura por que não somos donos da verdade, queremos unir o país com a Marina (Silva). Eu vejo com simpatia alguns partidos, pessoas que militam na área acadêmica, no movimento estudantil do PCdoB já vieram falar comigo. Há uma abertura para isso, do campo da esquerda. O PPS com a deputada Carmen Zanotto e o senador Cristóvão Buarque. Há no campo dos centros essa conversa, há uma hipótese que já foi aventada do deputado Fernando Coruja (Pode) ser candidato ao senado. É preciso pensar em uma alternativa que seja ética, sustentável e radicalmente democrática.



É necessária uma reforma tributária a longo prazo para equilibrar as contas que existem na federação. Infelizmente nós temos uma federação só no papel e não na distribuição dos recursos”.

Notícias do Dia
Janine Alves
"Ágora Tech Park"

Ágora Tech Park / Perini Business Park / ContaAzul / Joinville / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina

ÁGORA TECH PARK



DIVULGAÇÃO/ND

Lançado em fevereiro de 2018, com 70 mil m², o Ágora Tech Park teve sua área ampliada depois da excelente receptividade que vem recebendo por parte do mercado. Segundo Marcelo Hack, presidente do Perini, o Parque Tecnológico de Joinville crescerá para 140 mil m², contemplando as instalações do campus Norte da Universidade Federal de Santa Catarina (que abriga diversos cursos de engenharia) e um prédio de 9.000 m², contíguo aos laboratórios da UFSC, que será ocupado pela ContaAzul a partir de janeiro de 2019. O CEO da ContaAzul, Vinícius Roveda, e o presidente do Perini Business Park assinaram na segunda-feira (9) o contrato que amplia em 350% (de 2.000 m² para 9.200 m²) a área de locação no empreendimento.

Na foto,
Marcelo Hack,
presidente
do Perini,
e Vinícius
Roveda, CEO
da ContaAzul

Enfoque Popular Everaldo Silveira

“Oeste faz pré-lançamento de Amin”

Oeste faz pré-lançamento de Amin / Progressistas / Pré-candidatura / Esperidião Amin / Governo de Santa Catarina / Nova Itaberaba / Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Espiridião Amin é apresentado no Oeste

PÁG 03



Foto: Divulgação

OESTE FAZ PRÉ-LANÇAMENTO DE AMIN

O Progressistas do Oeste Catarinense faz sábado (14), 10 horas, em Nova Itaberaba, Encontro Macrorregional para o lançamento da pré-candidatura de Esperidião Amin ao Governo de Santa Catarina. Fazer este ato há 35 quilômetros de Chapecó, tem duas explicações. Primeiro, porque Gelson Merísio (PSD) e Mauro Mariani (MDB) fizeram atos em Chapecó. Segundo, porque Nova Itaberaba é o único da região Oeste em que o Progressistas venceu as eleições de 2016 com chapa pura. Os pré-candidatos a deputado estadual Altair Silva e a deputado

federal, Hugo Biehl, estarão presentes. O deputado federal em terceiro mandato, Amin, 70 anos, é advogado, professor universitário, administrador e tem doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Foi prefeito de Florianópolis (1975/1978 e 1989/1990), governador do Estado (1983/1987 e 1999/2002) e senador (1991 e 1998). Está na vida pública há 43 anos. A esposa, Angela, foi prefeita de Florianópolis e deputada federal, e o filho, João, é deputado estadual.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC divulga edital para 74 vagas de professor em quatro campi](#)

[UFSC divulga edital para 74 vagas de professor em quatro campi](#)

[Curso de Medicina na UFSC de Curitiba está autorizado a iniciar.
Mas faltam médicos professores](#)

[Jogos Universitários Catarinenses iniciam nesta quarta-feira](#)

[TRF-4 nega pedido de professor da UFSC envolvido em operação](#)

[Parque tecnológico de Joinville duplicará espaço para receber mais
empresas](#)

[Vereadores de Santo Amaro conhecem projeto de transporte
integrado](#)

[Prefeitura de Rio das Antas - SC anuncia abertura de dois novos
concursos públicos](#)

["É preciso mais inteligência e menos violência", diz o pré-candidato
Rogerio Portanova](#)

[Encontro macrorregional lança pré-candidatura de Amin no Oeste](#)

[TRF-4 mantém um dos investigados na Operação Ouvidos Moucos
afastado da UFSC](#)

[TRF-4 mantém ação contra professor da UFSC acusado de incitar
alunos a protestarem contra a PF em 2014](#)

[Empresas de tecnologia empregam 47 mil pessoas em Santa
Catarina](#)

[Workshop Síndicos Planning vai abordar a importância da
manutenção predial](#)